

superaram, e muito, as expectativas. O volume de negócios projetados e realizados nos corredores do Anhembi terá um significativo impacto positivo sobre a balança comercial da avicultura e da suinocultura do Brasil”, avalia o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

CEOS EM DEBATE

Um dos destaques da programação é o tradicional Painel dos CEOs, que contou com líderes de grandes empresas e cooperativas do setor produtivo. Moderado pelo presidente da ABPA, Ricardo Santin, o painel empresarial trouxe *cases*, experiências, tendências e boas práticas de empresas como BRF, Seara, Aurora e São Salvador Alimentos, respectivamente representadas por seus CEOs Lorival Nogueira, João Campos, Neivor Canton e José Garrote.

Entre os desafios citados e discutidos no debate, estiveram pontos sobre como aumentar em 70% de forma sustentável o abastecimento global de proteína no mundo em um futuro com 9,7 bilhões de pessoas (até 2050).

Quando foram discutidas exportações e rentabilidade, os convidados trouxeram números impactantes já em 2022, como o aumento de 25% no preço do frango exportado em contrapartida a apenas 9% na carne suína.

“Ainda temos o desafio do preparo da carne suína: desmistificar a carne suína para alavancar esses números”, reforçou Lorival Nogueira, da BRF.

O tema da sustentabilidade ambiental, social e financeira foi bastante explorado por meio das práticas já experimentadas



ALF RIBEIRO

pelas companhias, como a ampliação do uso de energias renováveis, a eletrificação da frota, a promoção da cadeia bovina de baixo carbono, além do investimento de R\$ 4 bilhões para ações ESG, geração de empregos exclusivos para mulheres, inovação e tecnologia e preparação técnica de integrados em 2022.

GOVERNADOR DE SÃO PAULO PRESENTE

Para reforço do discurso e incentivo a um novo caminho para os negócios sustentáveis, o governador do estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, esteve presente, ao lado do secretário da Secretaria de Agricultura, Francisco Matturro, e mencionou para o público o investimento recorde do governo paulista em pesquisa agropecuária. Mas disse, também, que é preciso avançar mais. Lembrou a origem “caipira” e disse que, apesar de industrial, o estado tem uma vocação essencialmente agrícola. “É a representação do que é o nosso País. Desde os tempos do café, da cana-de-açúcar, da bovinocultura e, agora, da avicultura e da suinocultura. A realização do SIAVS aqui é prova disso, e os setores terão ainda mais o nosso incentivo”, frisou.

LIDERANÇAS FEMININAS

A programação do SIAVS contou com uma agenda exclusiva para compartilhar práticas de negócios desenvolvidas por lideranças femininas. O painel “Mulheres das proteínas: gestão dos programas de sustentabilidade” reuniu personalidades de destaque no agronegócio para debater desafios e tendências do empreendedorismo rural, com foco na ampliação da geração de negócios e da rentabilidade da propriedade.



ALF RIBEIRO

Nomes de produtoras de sucesso, como Luciana Dalmagro, coordenadora adjunta da Comissão Técnica de Avicultura e Suinocultura da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP), Chris Morais, presidente da Câmara Setorial da Pecuária, na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Ana Claudia Badra Cotait, presidente do Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), e Lia Treptow Coswig, auditora fiscal agropecuária, compuseram a mesa de debate, mediada por Joanita Maestri Karoleski, presidente do Fundo JBS pela Amazônia.

Numa tarde de troca e dicas de boas práticas em ESG, negócios e sustentabilidade econômica, as convidadas discutiram como ampliar a participação das mulheres no agronegócio e de que forma isso impacta positivamente os resultados.

Entre os dados apresentados, sabe-se que, até 2019, cerca de 18% das propriedades rurais eram lideradas pelas mulheres. Entre os destaques listados pelas experiências em suas propriedades e negócios, está o equilíbrio entre sustentabilidade ambiental e longevidade econômica. Segundo Chris Morais, o investimento em pesquisa, ciência e empreendedorismo aumentou a sua capacidade de produção em mais de 600%.

Dicas simples, práticas e sustentáveis do dia a dia também foram citadas, como o uso e a produção de biogás, pastagens sustentáveis, reutilização de ferro velho e outros pontos que impactam de forma direta o aumento do quilo da carcaça.

Apesar do olhar sistêmico e diferenciado das mulheres no campo, as convidadas reafirmaram a dificuldade de unir forças

e chegar até as mulheres do agro e reforçaram suas metas para unir forças em negócios com mais lideranças femininas e respeito ao meio ambiente.

IMAGEM INTERNACIONAL

A ABPA e a ApexBrasil promoveram, no SIAVS, o painel “Imagem do agronegócio”, com foco na discussão dos desafios de imagem da produção brasileira no exterior e da importância da projeção de reputação nos negócios agro. O debate deu-se com moderação de Sara Kirchhof e presença de Augusto Pestana, presidente da ApexBrasil, Sula Alves, diretora técnica da ABPA, e Ibiapaba Netto, diretor-executivo da Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBR).

O painel contou com a apresentação das estratégias do País para o fortalecimento da imagem do campo brasileiro junto ao mercado global e o traçado de quais caminhos usados para fortalecer a boa percepção da produção sustentável e da qualidade dos nossos produtos no mercado mundial de alimentos. Entre os desafios de reputação, estava pautado o *fit* cultural e de valores sociais a ser entregue como diferencial nas negociações globais.

Para Augusto Pestana, a pandemia e a guerra agravaram a situação da segurança energética, sobretudo na Europa, e, agora, a manutenção das relações entre os países será decisiva para incentivar a produção e o desenvolvimento. ■



ALE RIBEIRO

PRÓXIMA EDIÇÃO

A próxima edição do SIAVS já tem data marcada: acontecerá entre 6 e 8 de agosto de 2023, no Distrito Anhembi, em São Paulo-SP. Acompanhe as novidades sobre o evento pelo site www.siavs.com.br.